CORREIO FLUMINENSE

POR **ANA LUIZA ROSSI**

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Candidatos do Partido Liberal foram os mais votados no estado

Carlos Portinho e Carlos Jordy eleitos para o Senado pelo Rio

O Rio de Janeiro terá dois representantes do PL no Senado a partir de 2027. Carlos Portinho foi reeleito e Carlos Jordy conquistou uma das duas vagas em disputa neste domingo (4). Com 99,56% dos votos apurados, Portinho somava 4.245.932 votos, equivalentes a 26,8%, enquanto Jordy alcançava 3.895.327 votos, ou 24,6%. Os dois terão mandatos de oito anos, com início em 1º de fevereiro de 2027 e término em 31 de janeiro de 2035.

Aos 53 anos, Portinho está no Senado desde 2020, quando assumiu como suplente de Arolde de Oliveira, e já exerceu a liderança do PL na Casa. Jordy, de 44 anos, chega ao Senado após dois mandatos como deputado federal e passagem pela Câmara Municipal de Niterói. Entre suas propostas estão medidas sobre tarifas de água e esgoto, telefonia e remoção de veículos.

Luiz Furlani não emplaca Drable

Na cidade vizinha de Barra Mansa, o líder do Executivo Luiz Furlani declarou apoio a Douglas Ruas (PL) para governador e Rodrigo Drable (Solidariedade) para deputado estadual. Ele não declarou oficialmente apoio a apenas um nome para Câmara dos Deputados, aderiu em campanhas para Aureo Ribeiro (Solidariedade), Bruno Marini (UB) e Dr. Luizinho (PP). Drable, que também é ex-prefeito da cidade e fez Furlani sucessor, não conseguiu uma vaga. Já Áureo e Luizinho, conseguiram se reeleger para o cargo.

Luiz Furlani não conseguiu emplacar Rodrigo Drable

Tande Vieira tem vitória com Balieiro

Tande Vieira, prefeito de Resende, declarou publicamente seu apoio à campanha de Douglas Ruas para o Governo do Estado, além de Diogo Balieiro para deputado federal. Tande também não firmou um apoio oficial para deputado estadual, mas participou em eventos das candidaturas de Sandro Ritton (PP), Munir Neto (Solidariedade) e seu vice-prefeito, Davi do Esporte (PSD). Após as urnas 100% apuradas, Tande conquistou a vitória de Balieiro, o deputado federal mais votado em todo Sul Fluminense.

Kátia Miki consegue apoio na Alerj e Câmara

A prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, também conseguiu ter êxito em seus apoios para Alerj, com a vitória de André Corrêa (PSD) e para a Câmara dos Deputados, com Áureo Ribeiro (Solidariedade). Já para o governo do Estado, a líder do Executivo declarou - 'aos 45 do segundo tempo' - a candidatura de Eduardo Paes (PSD), que será definida no penúltimo domingo de outubro, no dia 25.

Sem êxito

Na Costa Verde, o prefeito Cláudio Ferreti, de Angra dos Reis, foi fiel ao seu antecessor e ex-prefeito da cidade, Fernando Jordão (MDB) para deputado federal e também trabalhou para reeleger Célia Jordão (PSD) como deputada estadual. Não obteve êxito. Agora, ele aguarda o resultado para governador, com apoio a Eduardo Paes (PSD).

Celebração

Em Itatiaia, o prefeito Kaio Márcio também celebra a vitória da candidatura de Diogo Balieiro (PL), ex-prefeito de Resende. Kaio também se manifestou a favor da campanha de Douglas Ruas, que terá decisão na última semana de outubro. Assim como outros prefeitos, ele não apoiou oficialmente um candidato para deputado estadual.

Sucesso

No Médio Paraíba, em Pinheiral, o prefeito Luciano Muniz também conseguiu emplacar Gustavo Tutuca (PP) para a Alerj e Doutor Luizinho (PP) na Câmara dos Deputados. Assim como outros prefeitos, também aguarda o resultado para o Governo do Estado com apoio a Douglas Ruas (PL) no segundo turno das eleições.

Aguarda decisão

O ex-governador do Estado do Rio e atual prefeito de Piraí, Luiz Fernando Pezão, trabalhou para emplacar o nome de seu enteado, Betão Pezão (PDT), como deputado estadual, mas também não conseguiu. Para Brasília, não houve uma definição oficial. Ao Governo do Estado, ele declarou seu apoio ao ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes.

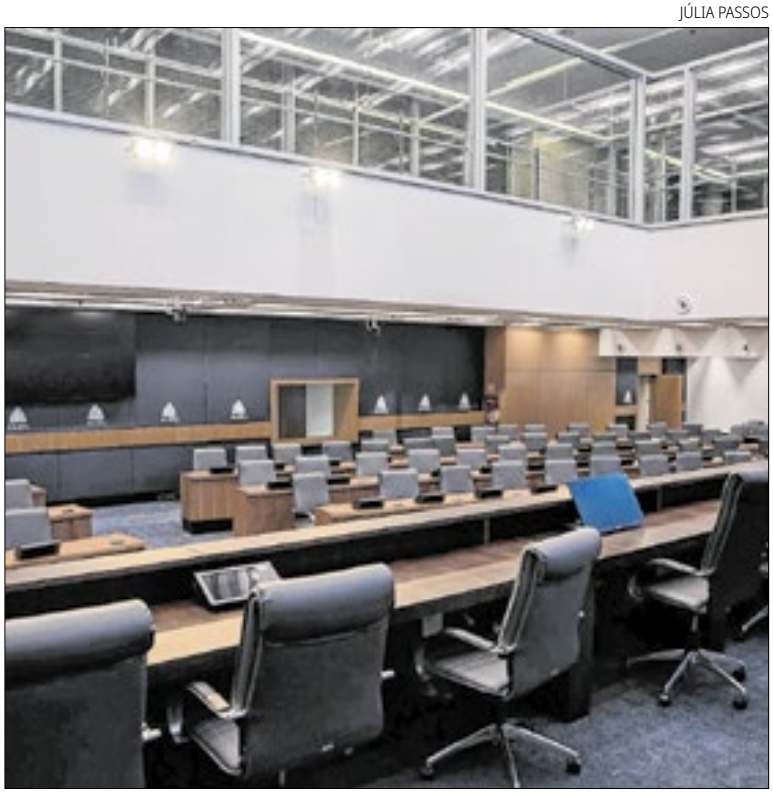
Rosi emplaca Alerj

A prefeita de Vassouras, Rosi Silva, também seguiu a mesma linha de raciocínio do prefeito de Angra dos Reis e quis emplacar o seu antecessor, Severino Dias, para deputado federal. A vitória do seu apoio ficou com André Corrêa, reeleito para deputado estadual. Para o Governo do Estado, ela não afirmou publicamente qual seria seu apoio.

Sem sucesso

Na região das Agulhas Negras, o prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiotis endossou as candidaturas de seu irmão, Adriano Serfiotis (PSDB) para deputado federal e Marcelo Cabeleireiro (PSD) para deputado estadual. Não emplacou nem no Rio e nem em Brasília. Agora aguarda o resultado para o Estado, com apoio a Eduardo Paes.

JÚLIA PASSOS



Futuro governador pode ter base sólida ou muito jogo de cintura

PL faz bancada de 21 deputados na Alerj; Federação do PT, 10; PSD, 9

Federação União Progressista também emplaca 9 nomes; Federação Rede/ PSOL garante apenas 5 cadeiras

Por **Marcelo Perillier**

Se Douglas Ruas vencer a eleição do Rio, podemos dizer que ele terá uma base forte na Assembleia Legislativa. De acordo com as primeiras informações divulgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a sua legenda, o Partido Liberal (PL), terá uma bancada de 21 deputados. Juntando com a sua possível base, que pode ser a Federação União Progressista (União Brasil e Progressistas), o número sobe para 30.

Já Eduardo Paes, se for eleito, terá um pequeno trabalho, pois a sua legenda, o Partido Social Democrático (PSD), fez apenas nove cadeiras, Juntando com possíveis aliados, como a Federação Brasil da Esperança — Fé Brasil (Partido dos Trabalhadores, Partido Verde e Partido Comunista do Brasil), o número sobe para 19. Se computar também o Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido Socialista Brasileiro (PSB), passa a 23.

Fora estes citados, ainda há cinco vagas para a Federação PSOL/ Rede; três para a Federação Renovação Solidária; Três para o Republicanos; duas vagas para o Movimento Democrático Brasileiro (MDB); uma para a Federação PSDB/ Cidadania; uma para AGIR; uma para Democracia Cristã; e uma para o Novo.

Dentre os cinco nomes mais votados, dois do PL: Índia Armelau (248.504) e Guilherme Delaroli (166.374). Márcio Canella, do União Brasil, teve 197.178 votos. Completando a lista, Renata Souza, do PSOL, com 176.871 votos; e Dani Balbi, do PCdoB, com 169.474 votos.

Alguns nomes que podem merecer destaque são Rosenverg Reis, do MBD, com 139.866 votos; Costenaro, do Novo, com 121.780 votos; Fernanda Neves, do PDT, com 83.326 votos; André Ceciliano, que ficou quatro anos longe da política do Rio e na capital federal, mas provou sua força no estado, conquistando 70.628 eleitores.

Há também os nomes que decepcionaram, pela tradição, como Célia Jordão, do PSD, que obteve 24.102 votos; Fred Pacheco (PL), com 28.808 votos; Valdecy da Saúde (PL), com 23.681; Waldeck Carneiro (PT), com 17.155 votos; Paulo Pinehiro (PSOL), com 11.327 votos; e Lilian Behring (PCdoB), com 18.324 votos.